

## **Grupos de Pesquisa e Programas de Extensão do Curso de Ciências Econômicas**

### **Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão - Observatório de Desenvolvimento Econômico, Social, Territorial e Ambiental (LEPE-ODESTA)**

O Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - Observatório de Desenvolvimento Econômico, Social, Territorial e Ambiental (LEPE-ODESTA) foi criado e coordenado, inicialmente, pelo prof. Jarsen Luis Castro Guimarães nos anos de 2012 e 2013, sob o nome de “Observatório Criminal do Tapajós (OBCRIT) vinculado ao projeto de pesquisa CAPES (2013-2017) intitulado “Rede Brasil-Amazônica de Gestão Estratégica em Defesa, Segurança e Desenvolvimento” liderado Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará (NAEAUFPA), tendo a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e a Ufopa como Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes.

O OBCRIT visava fornecer o suporte necessário para o desenvolvimento da região, em especial o Oeste do Pará, colaborando principalmente para o aperfeiçoamento e a formação especializada de profissionais nos diversos temas da área de indicadores socioeconômicos e de criminalidade, economia do crime, geotecnologias aplicadas, modelagem socioeconômica, e mobilidade urbana, todas com grande demanda acadêmica, política e estratégica para o país e para a Amazônia, em particular.

A partir de 2014, a coordenação do OBCRIT ficou a cargo do prof. Abner Vilhena de Carvalho e do prof. Jarsen Luis Castro Guimarães, na vice-coordenação.

No ano de 2015, foi certificado pela Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (DPE/PROPPIT) da Ufopa, o grupo de pesquisa que vinculava as pesquisas e extensão desenvolvidas no OBCRIT, na área do conhecimento das ciências sociais aplicadas, na área de avaliação interdisciplinar. Ainda em 2015, o observatório passou ao patamar de Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão: Crescimento, Desenvolvimento, Criminalidade, Estado, Políticas Públicas e Geotecnologias do Observatório Criminal do Tapajós (OBCRIT), cadastrado na Pró-reitora de Ensino (PROEN/UFOPA). A partir do ano de 2016, o laboratório teve sua aprovação junto ao Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), mantendo o prof<sup>o</sup> Abner Vilhena de Carvalho como coordenador, designado pela Portaria N° 40 ICS/UFOPA, de 23 de novembro de 2016, renovado em 2017 pela Portaria N° 03 ICS/UFOPA, DE 17 de janeiro de 2017. Ainda em agosto deste ano (2017), o Laboratório passou a ser coordenado pelo prof. Tarcísio da Costa Lobato, pela Portaria N° 35 ICS/UFOPA, de 08 de agosto de 2017. Em 2018, o prof<sup>o</sup> Enio Erasmo de Oliveira Ramalho assumiu a vice-coordenação do Laboratório através da Portaria N° 11 ICS/UFOPA, de 08 de fevereiro de 2018. No ano de 2019, os professores Abner Vilhena de Carvalho e Enio Erasmo de Oliveira Ramalho, foram designados pela Portaria N° 12 ICS/UFOPA, de 07 de março de 2019, como coordenador e vice-coordenador do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão: Crescimento, Desenvolvimento, Criminalidade, Estado, Políticas Públicas e Geotecnologias.

Como parte da política de atualização dos Laboratórios, no ano 2020, realizou-se a atualização e certificação, por parte da Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (DPE/PROPPIT) da Ufopa, no Grupo de

Pesquisa, no qual vincula-se o atual Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão - Observatório de Desenvolvimento Econômico, Social, Territorial e Ambiental (LEPE-ODESTA)”.

O Grupo de pesquisa atualizado no diretório dos grupos de pesquisas no Brasil do CNPQ(<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0902527139235992>) e certificado pela DPE/PROPPIT/Ufopa, conforme lista dos grupos de pesquisa da Ufopa ([https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/pesquisa/consulta\\_bases.jsf](https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/pesquisa/consulta_bases.jsf)) intitula-se “Economia, Desenvolvimento, Criminalidade, Estado, Políticas Públicas e Geotecnologias” tendo como líder(es) os professores Abner Vilhena de Carvalho e Jarsen Luis Castro Guimarães, constando na área predominante das Ciências Sociais Aplicadas/Economia, sendo a DPE/PROPPIT da Ufopa a instituição responsável pela certificação.

O grupo de pesquisa reúne pesquisadores e estudantes de diversos cursos de graduação e da pós graduação do Instituto de Ciências da Sociedade, além de colaboradores eventuais de outros institutos da Universidade Federal do Oeste do Pará. Atualmente, o grupo dispõe como recursos humanos: de 15 pesquisadores com a formação acadêmica a nível de doutorado (11) e mestrado (04), além da participação de técnicos administrativos, com especialização/mestrado e estudantes de graduação (ciências econômicas, gestão pública e desenvolvimento regional e direito) e da pós graduação (mestrado em ciências da sociedade – PPGCS) do ICS/Ufopa.

O grupo de pesquisa está distribuído nas seguintes linhas de pesquisa: *i)* Crescimento Econômico, Desenvolvimento Socioeconômico e Meio Ambiente; *ii)* Economia e Desenvolvimento Urbano e Regional; *iii)* Economia, Desenvolvimento, Modelagem e Geotecnologias; *iv)* Estado, Sociedade e Políticas Públicas e Desenvolvimento e; *v)* Tópicos especiais em Desenvolvimento. Os estudos e trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos são produzidos no âmbito Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão - Observatório de Desenvolvimento Econômico, Social, Territorial e Ambiental (LEPE-ODESTA) – antigo Observatório criminal do Tapajós-OBGRIT. Dentro ds linhas de pesquisa que norteiam os estudos, observa-se a questão do desenvolvimento regional atrelado às políticas públicas de âmbito regional e nacional, abordando as questões com respaldo teórico e suporte analítico com uso de instrumental quantitativo e qualitativo.

#### **Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Socioeconômica da Amazônia – GEPESA**

Foi criado em 18/07/2018, revisto em 2020, tendo como líderes atuais as docentes Dra. Andréa Simone Rente Leão e a Dra. Zilda Joaquina Cohen Gama dos Santos. O link de acesso no CNPq é <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/350290> e a certificação realizada pela DPE/PROPPIT/Ufopa, está disponível no link: [https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/pesquisa/consulta\\_bases.jsf](https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/pesquisa/consulta_bases.jsf), sendo sua área de atuação as Ciências Sociais Aplicadas e sub-área, Economia. O GEPESA objetiva ser um espaço de estudos, pesquisas e extensão na Amazônia visando a realização de projetos voltados a socioeconomia regional, seja por meio de olhares teóricos e/ou empíricos. Destaca-se a experiência e expertise dos membros do Grupo em trabalhar de forma interdisciplinar, dialogando com outras áreas do conhecimento, para o fortalecimento das linhas de pesquisa e de seus membros. Seu foco está em estudos de obras e autores, pesquisas empíricas locais-globais e na aplicação dos conhecimentos acumulados

buscando assim a interação Universidade-Sociedade a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão. Atualmente conta com 11 (onze) Pesquisadores, e 13 (treze) discentes cadastrados, distribuídos em 03 (três) linhas de pesquisa: i) Desenvolvimento e Inovação; ii) Gestão e Uso dos Recursos da Sociobiodiversidade na Amazônia; e, iii) Políticas Públicas, Dinâmicas Rurais e Urbanas.

### **Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários (Iecosol)**

A Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários (Iecosol) atua no assessoramento a empreendimentos econômicos solidários desde 2014, sendo que em 2021 ela deixou de ser um Projeto de Extensão e passou a ser um Programa de Extensão em virtude da ampliação no seu escopo de atuação. Ao longo desses anos, a Iecosol assessorou mais de 6 (seis) associações/cooperativas na região de Santarém, Mojuí dos Campos e Belterra, além de ser a responsável pela coordenação da Feira da Agricultura Familiar da Ufopa. No campo acadêmico a IECOSOL proporcionou a elaboração de 5 (cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso e diversos artigos científicos publicados em Revistas e Congressos de Extensão. Com a transição de Projeto para Programa a IECOSOL incorporou a contribuição de docentes vinculados ao curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e pretende estender as parcerias interdisciplinares para outros cursos.

Atualmente a Iecosol possui três projetos em andamento: 1) O fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar da Ufopa; 2) A incubação de empreendimentos econômicos solidários de catadores de resíduos sólidos recicláveis na construção da inovação social; 3) Empreendedorismo feminino de impacto social: plantando um capital semente na ocupação Bela Vista do Juá, este último contemplado com o Edital Procce nº 002/2021 dentro do Programa de Extensão na Comunidade (PEC)

### **Observatório socioeconômico de Santarém (Obessan)**

O Observatório Socioeconômico de Santarém – OBESSAN foi criado por meio de uma parceria entre o curso de Ciências Econômicas e a Prefeitura Municipal de Santarém (PMS) através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMDEC)/Núcleo de Desenvolvimento (NDE), em consonância com o Acordo de Cooperação Técnico firmado entre a Ufopa e a Prefeitura em 2017.

Tem como objetivo monitorar e criar indicadores socioeconômicos que auxiliem na tomada de decisão dos agentes econômicos públicos e privados do município de Santarém - Pa. Como meta o OBESSAN atuará como um espaço de monitoramento, trabalho e análise de informações socioeconômicas com vistas à subsidiar e auxiliar a tomada de decisão dos agentes públicos e privados que atuam no município de Santarém.

#### **Etapas de implantação:**

1) O primeiro período de atividades do OBESSAN, vai de Janeiro/2022 a Dezembro/2022 e tem como objetivo:

- Criação da Logomarca do OBESSAN;
- Levantamento de dados necessários para a realização do diagnóstico socioeconômico do município de Santarém com base em dados secundários;

- Realizar diagnóstico socioeconômico sobre as questões socioeconômicas do município de Santarém com a identificação da base de dados secundários (internos e externos) para a efetiva busca de informações sobre os segmentos socioeconômicos que serão monitorados: Comércio e Serviços; Mercado de Trabalho; Agronegócio; Agricultura Familiar; Extrativismo; Psicultura; Indústria; Turismo; Finanças Públicas; e, Comércio Exterior.
- Montagem da base de dados secundários que congregue indicadores socioeconômicos do município, com fins de fornecer análises gráficas e tabelas resultantes do cruzamento das variáveis, dando início à operacionalização do Observatório;
- Planejamento, elaboração e criação de um Boletim para a divulgação das informações;
- Organização e elaboração do Relatório Anual de Atividades do OBESSAN;
- Organização e realização de Evento de Divulgação das atividades e produtos (Boletins e Relatórios) do OBESSAN.

2) O segundo período de execução do OBESSAN, além da manutenção das atividades previstas na Etapa 1, espera-se realizar na Etapa 2 as seguintes atividades, no período que vai de Janeiro/2023 a Dezembro/2023:

- Organização e elaboração de uma base de dados da primeira etapa;
- Organização e elaboração de Relatórios e Boletins de divulgação das informações obtidas através da base de dados dos segmentos socioeconômicos de Santarém;
- Criação de um Espaço virtual para divulgação das informações produzidas no OBESSAN (site; boletins; espaço em jornal local; publicação temática/conjuntura);
- Construção de uma plataforma que congreguem dados e indicadores socioeconômicos do município e que estão dispersos em diversas bases de dados, tal como IBGE, CGED, CAMEX, etc. Além dos dados brutos essa plataforma irá fornecer ao visitante análises gráficas e tabelas resultantes do cruzamento de variáveis;
- Manutenção, atualização e monitoramento da base de dados da primeira etapa de forma periódica;
- Elaboração do Relatório Anual e Boletins (trimestrais) de divulgação das informações obtidas através da base de dados dos segmentos socioeconômicos de Santarém.

3) No terceiro período da execução do OBESSAN, espera-se consolidar e efetivar as ações do Observatório, de Janeiro/2024 a Dezembro/2024.

- Início da produção de dados e indicadores sobre o município de Santarém a partir de metodologias pré-estabelecidas e pesquisas primárias em setores específicos da atividade econômica, tais como: índices de preços, qualidade de vida, desenvolvimento sustentável, mercado de trabalho;
- Estudos, pesquisas e elaboração de metodologias para produção de dados e indicadores sobre o município de Santarém;
- Continuidade das atividades definidas na Etapa 1 e 2: i) manutenção, atualização e

monitoramento da base de dados da primeira etapa de forma periódica; ii) Elaboração de Relatório Anual e Boletins (trimestrais) de divulgação das informações obtidas através

da base de dados dos segmentos socioeconômicos de Santarém; e, iii) Alimentação da plataforma/site com a base de dados e divulgações do resultado, de forma periódica. A partir da terceira etapa, espera-se chegar na efetiva consolidação do OBESSAN como um observatório socioeconômico, e, sua continuidade com a renovação do Termo de Cooperação